



## PLANTAS ESPONTÂNEAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS DE CERRO LARGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Juliana Rupp<sup>1</sup>  
Peter William Santos de Aguiar<sup>2</sup>  
Mardiore Pinheiro<sup>3</sup>

**Resumo:** Estudos florísticos são essenciais para o conhecimento da distribuição das espécies e são a base para o desenvolvimento de estudos genéticos e ecológicos, úteis para compreender o estado de conservação de espécies e populações de plantas. Considerando-se este aspecto e a escassez de levantamentos vegetacionais na região das Missões, o objetivo deste trabalho foi contribuir para o conhecimento da flora presente nesta região através de um levantamento florístico de espécies de plantas espontâneas. O estudo foi realizado no *campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul, município de Cerro Largo, RS, Brasil. As coletas foram realizadas semanalmente, entre novembro de 2018 e julho de 2019. Para coletar as plantas na área de estudo foi utilizado o método de “caminhamento”, percorrendo linhas imaginárias através de áreas vegetadas, incluindo áreas abertas cobertas por vegetação espontânea, beiras de estradas, beiras de calçadas, de prédios, adjacências da área experimental do *campus*. As espécies coletadas foram identificadas através de chaves de identificação, consulta de material depositado no herbário e comparação com imagens de sites especializados. Até o momento, foram identificadas 105 espécies, representantes de 31 famílias e 82 gêneros de angiospermas. A família com maior riqueza de espécies foi Asteraceae (N= 34), seguida por Poaceae (N= 15), Fabaceae e Cyperaceae com dez espécies cada. O gênero mais rico foi *Cyperus* (N= 5), seguido de *Ipomoea*, *Euphorbia* e *Oxalis* (N= 3), ao passo que em 11 gêneros foram registradas duas espécies e em 66 somente uma. Dentre as 105 espécies identificadas 70% são ervas, 22% subarbustos, 6% lianas e 2% arbustos. Destas, 88,6% (N= 93) são nativas. Os resultados deste trabalho evidenciam uma grande riqueza de espécies espontâneas na área de estudo, uma importante contribuição para o conhecimento da diversidade de plantas presentes na região das Missões. Além disso, os dados poderão gerar subsídios para execução de outras pesquisas, visando à conservação das plantas.

**Palavras-chave:** Vegetação espontânea. Região das Missões. Plantas ruderais.

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: (julianarupp7@gmail.com)

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI, *campus* Santo Ângelo, contato: (peterbio87@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *campus* Cerro largo, contato: (mardiore.santos@uffs.edu.br)



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

**Formato:** Comunicação Oral.